

## Sessão 1

### Morfofisiologia

**003**

**EFEITO DA SECÇÃO NERVOSA PERIFÉRICA SOBRE O PADRÃO DE IMUNORREATIVIDADE À SEROTONINA (5-HT) E À TIROSINA HIDROXILASE (TH) EM MEDULA ESPINAL DE RANA CATESBEIANA.** *Melina Isabel Marchi, Matilde Achaval, Wania*

*Aparecida Partata (orient.) (UFRGS).*

A medula espinal de todos os vertebrados possui uma rica inervação aminérgica, a qual possui papel na nocicepção. Porém é desconhecido o efeito da secção nervosa periférica sobre estas aminas nesta região de rãs. Para esclarecer essa questão, 18 rãs (*Rana catesbeiana*), adultas, de ambos os sexos, tiveram seus nervos ciáticos seccionados, e após 3 e 7 dias foram submetidas a uma perfusão intracardíaca para a obtenção dos tecidos, sendo estes seccionados (50 mm) e tratados segundo a técnica imunoistoquímica para 5-HT e TH. A imunorreação resultante foi quantificada por densitometria óptica (Image Pro-Plus 4.1, teste t pareado,  $p < 0.05$ ). No gânglio da raiz dorsal (GRD), a 5-HT ocorreu em neurônios de médio (28, 4 mm) e de grande (45, 7 mm) diâmetro, não sendo encontrada imunorreatividade à TH. A desnervação não modificou o padrão da 5-H. Todavia, 3 dias após este procedimento houve o aparecimento bilateral da TH em prolongamentos que circundavam neurônios de médio (30 mm) e grande (45 mm) diâmetro. Aos 7 dias esta imunorreação ocorreu somente no gânglio contralateral à lesão. Na medula espinal, varicosidades positivas à 5-HT e à TH prevaleceram na região do funículo lateral, as quais ocorreram em menor número no funículo ventral, nos campos terminais dorsal e ventral, e corno ventral. TH foi observada em neurônios da banda médio lateral (11, 3 mm) e que circundavam o canal central (11, 8 mm). Na comissura cinzenta ventral houve neurônios (13, 7 mm) reativos à 5-HT, a qual também ocorreu nos neurônios motores (36, 7 mm). Estes resultados sugerem que a maior parte da 5-HT e da TH da medula espinal de rãs provém de vias descendentes que finalizam nesta região, sendo que a atividade do GRD parece regular mecanismos intrínsecos ganglionares. Apoio: CNPq/PIBIC/UFRGS, Fapergs.